

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

Instrumentos de avaliação em serviço



**UBERLÂNDIA
2015**



DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA – FAMED-UFU:
Prof. Dr. Ben Hur Braga Taliberti

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA:
Profa. Dra. Alessandra Carla de Almeida Ribeiro

COORDENADORA DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA:
Profa. Dra. Helena Borges Martins da Silva Paro

MEMBROS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA:

Coordenadora do Curso	Profa. Dra. Alessandra Carla de A. Ribeiro
Coordenadora da Comissão de Avaliação Interna	Profa. Dra. Helena Borges Martins da Silva Paro
Representante do NDE	Prof. Dr. Sindeval José da Silva
Representante Ciências Básicas	Profa. Dra. Rosângela Martins de Araújo
Representante Cirurgia	Prof. Dr. Rubens Silva Nascimento
Representante Clínica Médica	Prof. Saadallah Azor Fakhouri Filho
Representantes Ginecologia e Obstetrícia	Profa. Ms. Camila Tóffoli Ribeiro Profa. Ms. Márcia Aires Rodrigues de Freitas
Representantes Pediatria	Profa. Ms. Lídia Mayrink Profa. Ms. Maria Bernadete Jeha Araújo
Representantes Saúde Coletiva	Profa. Ms. Leila Bittar Moukachar Ramos Profa. Ms. Márcia Araújo Barreto
Representante discente	Natan Santos Fernandes



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA



SUMÁRIO

1. Mini-Exercício Clínico Avaliativo (mini-CEX)	4
2. Observação Direta de Habilidades Procedimentais (DOPS).....	6
3. LOGBOOK.....	8
Leitura recomendada	10



Instrumentos de avaliação em serviço – Orientações gerais

Os instrumentos de avaliação em serviço utilizados no curso de medicina da Universidade Federal de Uberlândia têm a finalidade de prover informações a educadores e educandos sobre o desenvolvimento das competências nos diversos cenários de aprendizagem que envolvem o contato com pacientes. O fornecimento de feedback durante e/ou após o evento avaliativo é a característica comum a todos instrumentos de avaliação em serviço. O feedback de professores/preceptores advindo do uso desses instrumentos servirá para o aprimoramento do desempenho do estudante e para o direcionamento da aprendizagem para as competências exigidas do estudante de medicina.

Para a avaliação do estudante em serviço, os seguintes instrumentos serão utilizados: 1. Mini-exercício clínico avaliativo (mini-CEX); 2. Observação direta de habilidades procedimentais (DOPS); 3. registro das experiências em LOGBOOK.

1. Mini-Exercício Clínico Avaliativo (mini-CEX)

Instrumento de avaliação formativa em que o professor/preceptor observa diretamente o aluno durante o encontro clínico. Pode ser utilizado em qualquer cenário de aprendizagem em que há o contato com o paciente (ambulatório, enfermaria, pronto-socorro entre outros). A observação é realizada pelo professor/preceptor durante 15-20 minutos do encontro. O foco da avaliação pode ser uma ou mais das seguintes tarefas: entrevista médica, exame físico, qualidades humanísticas/profissionalismo, julgamento clínico, habilidades de aconselhamento, organização/eficiência, competência clínica geral. Ao final da observação, o professor/preceptor deve fornecer feedback ao estudante avaliado, com reforço dos pontos positivos do desempenho do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA



estudante e prescrição de estratégias de recuperação das habilidades consideradas insatisfatórias.

Universidade Federal de Uberlândia
Faculdade de Medicina

Mini Exercício Clínico Avaliativo (Mini-CEX)

Aluno: XXX Disciplina: Saúde Individual IV
Avaliador: Helena B. Martins e Pareo Período: 4ºp
Paciente/Diagnóstico: Pr. Natal Data: X / X / X

Cenário	Paciente	Complexidade	Foco
<input checked="" type="checkbox"/> Ambulatório	Idade: <u>27a</u>	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Anamnese
<input type="checkbox"/> Enfermaria	Sexo: <u>F</u>	<input type="checkbox"/> Moderada	<input checked="" type="checkbox"/> Exame Físico
<input type="checkbox"/> PS	<input checked="" type="checkbox"/> Novo	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Diagnóstico
<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> Retorno		<input type="checkbox"/> Tratamento
			<input type="checkbox"/> Aconselhamento

(0)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
NÃO OBSERVADO	INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO		

ITEM AVALIADO	CONCEITO						
1. Habilidade de entrevista médica O aluno utiliza linguagem adequada e com clareza; facilita o relato espontâneo utilizando perguntas abertas; direciona a história para obter a informação necessária, adequada e segura; organiza cronologicamente os dados coletados; realiza investigação de todos os elementos que compreendem uma entrevista médica.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3	4	5	6
2. Habilidades de exame físico O aluno segue sequência lógica e eficiente; realiza a semiótica correta do exame físico geral e segmentar; adota medidas de biossegurança.	<input type="checkbox"/>	1	2	3	<input checked="" type="checkbox"/>	5	6
3. Qualidades humanísticas / Profissionalismo O aluno solicita o consentimento; esclarece sobre o sigilo profissional; demonstra respeito, compaixão e empatia; utiliza linguagem verbal e não-verbal demonstrando afeto ao paciente; cuida da privacidade e conforto do paciente durante a realização do exame.	<input type="checkbox"/>	1	2	<input checked="" type="checkbox"/>	4	5	6
4. Julgamento clínico O aluno integra os dados obtidos e identifica o(s) problema(s) do paciente; formula raciocínio clínico e estabelece hipóteses diagnósticas; considera riscos e benefícios.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3	4	5	6
5. Habilidades de aconselhamento O aluno elabora o plano de cuidados do paciente; esclarece dúvidas, explica e orienta o paciente e/ou responsável em relação à interpretação dos dados; registra em recatório médico orientações e/ou medicamentos de forma correta e legível; responsabiliza-se pelo encaminhamento das ações.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3	4	5	6
6. Organização / Eficiência O aluno prioriza, sintetiza e otimiza o tempo.	<input type="checkbox"/>	1	2	3	<input checked="" type="checkbox"/>	5	6
7. Competência clínica geral O aluno mobiliza habilidades de conhecimento, ativas e psicomotoras para solucionar o(s) problema(s) do paciente.	<input checked="" type="checkbox"/>	1	2	3	4	5	6

Duração da observação (min): 15' Duração do feedback (min): 5'

Satisfação do avaliador com o mini-CEX: Baixa → 1 2 3 4 5 ← Alta

Comentários (síntese do feedback e prescrição de estratégias de recuperação do aluno insatisfatório em alguma das habilidades avaliadas):
- Exame físico - técnica OK; sequência OK; NÃO adotou medidas de biossegurança (lavar mãos). Profissionalismo - privacidade (?)

Assinatura do aluno: XXX Assinatura do avaliador: Helena

Dr. Helena Borges Martins da Silva Pires
Geografia - Ciências
CRM MG 9.726/1830-9233887



2. Observação Direta de Habilidades Procedimentais (DOPS)

Instrumento de avaliação semelhante ao Mini-CEX, desenvolvido especificamente para avaliação de habilidades procedimentais. O professor/preceptor observa diretamente o estudante realizando o procedimento e avalia tarefas específicas a ele relacionadas: conhecimento prévio, consentimento informado, preparação pré-procedimento, analgesia/sedação, habilidade técnica, técnica de assepsia, ajuda auxiliar, conduta pós-procedimento, habilidades de comunicação, profissionalismo e habilidade geral para realizar o procedimento. De maneira semelhante ao mini-CEX, ao final da observação, o professor/preceptor também deve fornecer feedback ao estudante avaliado, com reforço dos pontos positivos do desempenho do estudante e prescrição de estratégias de recuperação das habilidades consideradas insatisfatórias.

Cada estudante deverá ser avaliado por meio do mini-CEX e/ou DOPS pelo menos uma vez ao mês (mínimo de quatro avaliações por semestre).

O coordenador do módulo/disciplina será responsável pela coleta dos formulários de avaliação junto aos professores/preceptores ao final de cada mês e pelo lançamento das notas de cada estudante em planilha específica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE MEDICINA

Observação Direta de Habilidades Procedimentais (DOPS)

Aluno: XXX Disciplina: Medicina Integrada I
 Avaliador: Helena B.M.S. Paes Período do curso: 2ºº
 Procedimento: Pequena lombor Data: X / X / X

Centro	Número de procedimentos prévios	Dificuldade do procedimento	Avaliador
<input type="checkbox"/> Ambulatório	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Preceptor
<input checked="" type="checkbox"/> Enfermaria	<input checked="" type="checkbox"/> 1-4	<input checked="" type="checkbox"/> Moderada	<input checked="" type="checkbox"/> Professor
<input type="checkbox"/> PS	<input type="checkbox"/> 5-9	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Outro profissional
<input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ≥ 10		

(a)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
NÃO OBSERVADO	INSATISFATÓRIO			SATISFATÓRIO		

ITEM AVALIADO	CONCEITO						
1. Conhecimento prévio O aluno demonstra compreensão das indicações, anatomia e técnica do procedimento.	a	1	2	3	4	5	6
2. Consentimento informado O aluno obtém consentimento informado do(a) paciente.	a	1	2	3	4	5	6
3. Preparação pré-procedimento O aluno demonstra preparo pré-procedimento adequado.	a	1	2	3	4	5	6
4. Anestesia apropriada ou sedação segura O aluno realiza anestesia adequada e sedação segura para o procedimento.	a	1	2	3	4	5	6
5. Habilidade técnica	a	1	2	3	4	5	6
6. Técnica de assepsia	a	1	2	3	4	5	6
7. Ajuda auxiliar O aluno solicita ajuda auxiliar quando necessário.	a	1	2	3	4	5	6
8. Conduta pós-procedimento O aluno elabora o plano de cuidados do paciente; esclarece dúvidas, explica e orienta o paciente e/ou responsável em relação à possíveis complicações; registra em recetário médico orientações e/ou medicamentos de forma correta e legível; responsabiliza-se pelo encaminhamento das ações.	a	1	2	3	4	5	6
9. Habilidades de comunicação O aluno comunica-se com clareza, sensibilidade e efetividade com pacientes, parentes, cuidadores e colegas médicos ou outros profissionais, por meio de escuta ativa e compartilhamento.	a	1	2	3	4	5	6
10. Profissionalismo/Consideração do paciente O aluno demonstra respeito à autonomia do paciente; atua com honestidade, altruísmo e empatia; mantém relacionamento apropriado com paciente; demonstra respeito à privacidade e conforto do(a) paciente durante a realização do procedimento; demonstra curiosidade intelectual e comprometimento com uso apropriado do conhecimento científico e da tecnologia.	a	1	2	3	4	5	6
11. Habilidade geral para realizar o procedimento O aluno mobiliza habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras para realizar o procedimento.	a	1	2	3	4	5	6

Duração da observação (min): 15' Duração do feedback (min): 5'

Comentários (síntese do feedback e prescrição de estratégias de recuperação do aluno insatisfatório em alguma das habilidades avaliadas):
* Indicações do procedimento? - ler!
- Posicionamento do paciente // procedimento // cuidados gerais

Assinatura do aluno: XXX Assinatura do avaliador: Helena B.M.S. Paes
 Helena Borges Paes
 Docente - Clínica de Cirurgia
 CRM-160.17-7/2011/ES-022011



3. LOGBOOK

Instrumento utilizado para o registro das experiências clínicas do estudante em diversos cenários de aprendizagem (ambulatório, enfermaria, pronto-socorro, centro cirúrgico, entre outros). O logbook também é utilizado para avaliar a diversidade de condições clínicas ou para identificar omissões nas experiências vivenciadas pelos estudantes.

Ao final da atividade prática, o estudante deve registrar brevemente sua vivência e os conhecimentos adquiridos com a experiência. Para o registro, os estudantes devem refletir sobre as seguintes perguntas: O que vi? O que fiz? O que aprendi?

O registro deve seguir os passos seguintes:

H	História clínica resumida. Incluir dados de identificação (idade e gênero).	O que vi?
E	Exame físico. Dados mais relevantes do exame físico.	
I	Interpretação/análise/diagnósticos diferenciais.	
P	Plano terapêutico resumido.	O que fiz?
O	Orientação ao paciente.	
C	Conhecimento adquirido ou necessidade de aprendizagem estabelecida. Fontes de busca sugeridas.	O que aprendi?

O logbook deve ser datado e assinado pelo estudante e pelo preceptor responsável (assinatura e carimbo) ao final de cada atividade prática.



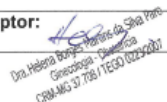
Cada estudante deverá entregar pelo menos um registro no logbook por semana a cada atividade prática. Os registros devem ser separados por área do conhecimento: Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 FACULDADE DE MEDICINA



Os professores responsáveis pelos Ciclos Pedagógicos ou coordenadores de disciplinas/módulos serão responsáveis pela avaliação dos registros no logbook.

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA LOGBOOK – Semana <u>01</u>			
Aluno: <u>X X X X</u>		Turma: <input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> C <input checked="" type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> G <input type="checkbox"/> H	
Data: <u>X / X / X</u>		Cenário: <u>Ambo. Pu. natal (UBC)</u> Preceptor: <u>Helena Brito Pass</u>	
H	<u>20a, G. Po, 20 semanas gestação, consulta pré-natal de rotina. Sem queixas.</u>		
E	<u>PA = 125/82 mmHg; AU = 17cm; BCF = 150; MF ⊕. Peso = 65.0kg. IMC = 22</u>		
I	<u>EPS: sem alterações. Urocultura: E. coli (>100.000 col/ml). Bacteriúria assintomática / Gestante 20 semanas.</u>		
P	<u>Nitrofurantoina 100mg 6/6h, 7 dias. Retorno 2 semanas. Repetir Urocultura.</u>		
O	<u>Retorno se sintomas (febre, calafrios...) Retorno 2 semanas p/ controle.</u>		
C	<u>- ITU - repetir Urocultura p/ controle tratamento - Repetir urocultura 1x/mês. → VER Manual Ministério Saúde (2012)</u>		
Assinatura do aluno: <u>X X X X</u>		Assinatura e carimbo do preceptor: <u>[Assinatura]</u>	
		 Dra. Helena Brito Pass Ginecologia - Obstetrícia CRM-MG 37.728/1-ESD 02252027	



Leitura recomendada

Dent JA. Ambulatory care teaching. In: Dent JA, Harden RM. **A Practical Guide for Medical Teachers**. 4th ed. London: Elsevier; 2013.

Dent JA, Davis MH. Role of ambulatory care for student-patient interaction: the EPITOME model. **Med Educ** 1995; 29(1): 58-60.

McLeod R, Mires G, Ker J. Direct observed procedural skills assessment in the undergraduate setting. **Clin Tech** 2012; 9: 228-32.

Norcini JJ, Blank LL, Duffy D, Fortna G. The Mini-CEX: a method for assessing clinical skills. **Ann Intern Med** 2003; 138: 476-481.

Norcini J, Burch V. Workplace-based assessment as an educational tool: AMEE Guide no. 31. **Medical Teacher** 2007; 29: 855-871.